

## DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO CERRADO DO LESTE MARANHENSE

José Lopes Ribeiro (Embrapa Meio-Norte / jlopes@cpamn.embrapa.br), Valdenir Queiroz Ribeiro (Embrapa Meio-Norte), Eleusio Curvelo Freire (Embrapa Algodão), Luis Paulo de Carvalho (Embrapa Algodão), Francisco José Correia Farias (Embrapa Algodão), Camilo de Lelis Morelo (Embrapa Algodão), Fábio Akiyoshi Suinaga (Embrapa Algodão), Joaquim Nunes da Costa (Embrapa Algodão), Francisco Pereira de Andrade (Embrapa Algodão).

**RESUMO** - O objetivo deste trabalho foi avaliar no cerrado do leste maranhense, cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando selecionar as mais promissoras para plantio em lavouras comerciais. Em 2004, foram conduzidos no município de Chapadinha, dois ensaios. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições, espaçamento de 0,80 m entre linhas se o delineamento e densidade populacional de 110 mil plantas por hectare. A adubação utilizada foi de 120 kg/ha de N, 120 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 120 kg/ha de K<sub>2</sub>O e 30 kg/ha de FTE BR 12. No ensaio regional não foram observadas diferenças ( $p > 0,05$ ) entre as cultivares, embora as produtividades tenham variado entre 3.055 kg/ha (Suregrow 821) e 3.597 kg/ha (BRS Jatobá). No ensaio estadual observaram-se diferenças ( $p < 0,05$ ) entre a cultivar CNPA ITA 90-2 (3.737 kg/ha) e as linhagens CNPA CO 98-337 (2.870 kg/ha), CNPA CO 98-10024 (2.878 kg/ha) e CNPA CO 98-302 (2.921 kg/ha). Todas as cultivares avaliadas no cerrado do leste maranhense apresentam potencial para cultivo em escala comercial. Quanto às linhagens, sete apresentaram produtividades acima de 3.000 kg/ha.

**Palavras-chave:** melhoramento genético vegetal, *Gossypium hirsutum*, produtividade.